

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA E ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NO POSTO DE ÁLCOOL E DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TERESINA-PI

PHYSIOTHERAPEUTIC APPROACH AND MULTIDISCIPLINARY CARE AT AN ALCOHOL AND DRUG TREATMENT CENTER: AN EXPERIENCE REPORT FROM TERESINA, PIAUÍ

Pedro Lucas de Araújo Oliveira¹, Joao Pedro Soares¹, Gabriel Martins de Barros²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia Afya Centro Universitário Uninovafapi

²Docente do curso de Fisioterapia Afya Centro Universitário Uninovafapi

Autor Correspondente: gabrielbmartins97@gmail.com

Eixo Temático: 01 - Saúde

RESUMO

Introdução: O transtorno por uso de substâncias químicas desencadeia severos comprometimentos de ordem biopsicossocial, demandando intervenções que superem o modelo puramente medicamentoso. Nesse cenário, a fisioterapia atua no manejo de disfunções físicas e sintomas psicossomáticos decorrentes da abstinência. **Objetivo:** Relatar a vivência prática e individual de um acadêmico de fisioterapia frente à abordagem motora e respiratória no Posto de Álcool e Drogas (AD) e à percepção da assistência multidisciplinar como rede de retaguarda. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência de estágio curricular supervisionado em Fisioterapia, desenvolvido pelo autor no Posto AD da Unidade Integrada de Saúde do Mocambinho (UISM), em Teresina-PI. A rotina assistencial baseava-se no recebimento dos casos clínicos por meio do preceptor e na condução de atendimentos diretos aos leitos com o auxílio de colegas de estágio. As condutas integraram exercícios respiratórios para controle da ansiedade e fissura, além de cinesioterapia global para dores e tensões físicas. A articulação com a equipe multidisciplinar de enfermagem e psicologia ocorria sob demanda, acionada em intercorrências ou diante de alterações psicomotoras visíveis. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica demonstrou papel crucial na redução do desconforto físico associado à abstinência e na melhora do bem-estar global dos pacientes. Ademais, a vivência evidenciou que a assistência multidisciplinar atua de forma indispensável como uma rede de suporte de segurança institucional, garantindo a tranquilidade necessária para a autonomia da prática fisioterapêutica em cenários de saúde mental.

Palavras-chave: Modalidades de Fisioterapia. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Equipe de Assistência ao Paciente. Saúde Mental.

ABSTRACT

Introduction: Substance use disorder triggers severe biopsychosocial impairments, demanding interventions that transcend the purely drug-centered model. In this scenario, physical therapy acts in managing physical dysfunctions and psychosomatic symptoms arising from withdrawal. **Objective:** To report the practical and

individual experience of a physical therapy student regarding motor and respiratory approaches in a Substance Abuse (AD) Ward and the perception of multidisciplinary care as a safety net. **Description of the Experience:** This is an experience report on a physical therapy supervised internship developed by the author at the AD Ward of Unidade Integrada de Saúde do Mocambinho (UISM), in Teresina-PI. The care routine was based on receiving clinical cases through the preceptor and conducting direct care at the bedside with the help of internship colleagues. The procedures integrated breathing exercises for anxiety and craving control, as well as global kinesiotherapy for physical pain and tension. Coordination with the multidisciplinary nursing and psychology team occurred on demand, triggered during complications or in the face of visible psychomotor changes. **Conclusion:** Physical therapy intervention demonstrated a crucial role in reducing physical discomfort associated with withdrawal and improving patients' overall well-being. Furthermore, the experience evidenced that multidisciplinary care acts indispensably as an institutional safety support network, guaranteeing the necessary peace of mind for the autonomy of physical therapy practice in mental health settings.

Keywords: Physical Therapy Modalities. Substance-Related Disorders. Patient Care Team. Mental Health.

INTRODUÇÃO

O abuso e a dependência de substâncias psicoativas representam um grave problema de saúde pública global, gerando impactos profundos no tecido social e na integridade biológica do indivíduo¹. No contexto da hospitalização para desintoxicação, a Síndrome de Abstinência manifesta-se por meio de uma complexa cascata de sintomas que incluem tremores, rigidez muscular, cefaleia tensional, hiperatividade autonômica e níveis exacerbados de ansiedade, conhecidos clinicamente como fissura ou craving¹. A literatura científica demonstra que esse quadro envolve disfunções neurobiológicas e clínicas persistentes, evidenciando que a abstinência transcende o sofrimento puramente psicológico².

Historicamente, o modelo assistencial em unidades de Álcool e Drogas (AD) concentra-se nas abordagens psiquiátrica e psicológica. Contudo, o sofrimento psíquico manifesta-se de forma intrínseca no corpo físico, justificando a inserção da fisioterapia na saúde mental para além da reabilitação puramente ortopédica ou neurológica. A relevância dessa prática reside na utilização do movimento humano e de técnicas de regulação ventilatória como ferramentas não farmacológicas eficazes no manejo do estresse psicofísico. Revisões sistemáticas robustas comprovam que intervenções baseadas em exercícios respiratórios controlados (breathwork) promovem a autorregulação autonômica, reduzindo significativamente marcadores de ansiedade, estresse e fissura relacionados à dependência química³.

Para que a assistência fisioterapêutica alcance sua máxima eficácia em ambientes de internação psiquiátrica, faz-se imperativa uma rede de apoio interprofissional sólida. Embora o fisioterapeuta possua autonomia em suas condutas diretas, o sucesso das intervenções cinético-funcionais depende de uma equipe de retaguarda que assegure a estabilidade geral do setor⁴.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a vivência prática e individual de estágio em fisioterapia frente à abordagem motora e respiratória no Posto de Álcool e Drogas, evidenciando a importância da assistência multidisciplinar como suporte institucional de segurança.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência relatada originou-se durante as atividades de estágio curricular supervisionado em Fisioterapia, realizado no Posto de Álcool e Drogas (AD) da Unidade Integrada de Saúde do Mocambinho (UISM), também chamado de Hospital do Mocambinho, situado em Teresina-PI, instituição pública de referência em média complexidade. As ações foram desenvolvidas pelo acadêmico em cooperação com seus colegas de estágio e sob a supervisão direta do docente-preceptor, abrangendo o atendimento a pacientes adultos internados para tratamento de desintoxicação decorrente do uso abusivo de múltiplas substâncias.

O planejamento e a execução da rotina assistencial davam-se de forma direta, cronológica e focada na independência profissional. Diariamente, o fluxo de trabalho iniciava-se com a entrega e discussão dos casos clínicos mediada exclusivamente pelo preceptor da fisioterapia. Uma vez distribuídos os pacientes, o estagiário e seus pares direcionavam-se de imediato aos leitos e enfermarias para a realização das abordagens. Nesse formato de assistência, o contato com os demais profissionais do hospital ocorria de maneira estratégica e sob demanda: as equipes de enfermagem, técnicos e psicologia só eram acionadas caso o acadêmico identificasse, durante a avaliação ou atendimento inicial, que o paciente encontrava-se visivelmente alterado, agressivo ou com instabilidade hemodinâmica severa. Caso o paciente estivesse calmo, os procedimentos fisioterapêuticos transcorriam normalmente.

As estratégias assistenciais empregadas utilizaram recursos de baixo custo material, focando no potencial terapêutico do corpo. Para o manejo da ansiedade aguda e controle do craving, o acadêmico aplicava técnicas de controle do ritmo ventilatório, reeducação toracodiafragmática e exercícios respiratórios associados ao relaxamento muscular progressivo, conduta amplamente amparada pela literatura para mitigação de episódios de fissura³. Para combater as dores generalizadas e a rigidez provocadas pela tensão musculoesquelética da abstinência, utilizavam-se condutas de cinesioterapia global, incluindo alongamentos ativos, mobilizações articulares e exercícios de conscientização corporal.

A avaliação da atividade ocorria de forma contínua através do monitoramento dos sinais vitais, aplicação de escalas analógicas visuais de dor e a percepção subjetiva de relaxamento relatada pelos pacientes ao estagiário. Preservou-se rigorosamente o anonimato de todos os

envolvidos, omitindo dados de prontuários ou nomes, garantindo os preceitos éticos da pesquisa científica.

CONCLUSÃO

A vivência prática individual demonstrou que a abordagem fisioterapêutica atua de forma decisiva no alívio dos sintomas físicos e psicossomáticos da abstinência, promovendo analgesia, redução do tônus muscular exacerbado e controle da ansiedade nos pacientes do Posto AD. O impacto estendeu-se à própria instituição, uma vez que a oferta de terapias corporais não farmacológicas colaborou para a estabilização clínica e a humanização do ambiente hospitalar.

Os aprendizados obtidos pelo estagiário ratificam que a interdisciplinaridade em ambientes psiquiátricos não anula a independência das profissões, mas valida um ambiente seguro para o cuidado integral. A assistência multidisciplinar atuou como uma rede essencial de suporte institucional que, ao garantir a estabilidade do setor, permitiu que a fisioterapia exercesse suas condutas diretas com total segurança técnica. Como perspectiva de ampliação, sugere-se a consolidação de protocolos fisioterapêuticos permanentes em unidades de saúde mental, expandindo o ensino clínico e a inserção dessa especialidade nos serviços públicos de atenção às dependências químicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Day E. Clinical management of the alcohol withdrawal syndrome. *Addiction*. 2022;117(3):804-814. doi:10.1111/add.15647.
2. Bahji A, Crockford D, El-Guebaly N. Neurobiology and symptomatology of post-acute alcohol withdrawal: a mixed-studies systematic review. *J Stud Alcohol Drugs*. 2022;83(4):461-469. doi:10.15288/jsad.2022.83.461.
3. Banushi B, Brescia J, Jowett S, Rando L, Riley M, Schuman-Olivier Z, et al. Breathwork interventions for adults with clinically diagnosed anxiety and depression: a systematic review. *Front Human Neurosci*. 2023;17:1138245. doi:10.3389/fnhum.2023.1138245.
4. Ye X, Johnstone J, Cleary M, Lopez V. A review of individual multidisciplinary team roles in alcohol and other drug services. *J Clin Nurs*. 2025;34(2):315-328. doi:10.1111/jocn.17210.